



<b>Título:</b>	<b>ANÁLISE DOS TEORES DE MATÉRIA ORGÂNICA NA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE SANTA CRUZ DO SUL - LAJEADO</b>		
<b>Autores:</b>	Emanueli Ludwig Michelin Rafael Sobroza Becker Natalia Lopes		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input checked="" type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b> A matéria orgânica é um componente crucial para a fertilidade do solo, pois possibilita a disponibilidade de carbono e outros nutrientes para as plantas, além de interagir com diversos processos biológicos, químicos e físicos, importantes na manutenção de atributos que garantem a qualidade do solo e a sustentabilidade agrícola. Tendo em vista a essencialidade desse componente, é relevante analisar como estão os teores de matéria orgânica dos principais polos produtivos do estado, com ênfase naqueles em que este estudo está inserido. A região geográfica intermediária de Santa Cruz do Sul - Lajeado foi escolhida para essa análise, devido sua relevância agrícola e econômica, marcada principalmente pela produção de tabaco, milho e frutíferas, culturas que demandam solos férteis e com atributos físicos favoráveis ao desenvolvimento das raízes. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar os teores de matéria orgânica na região geográfica Santa Cruz do Sul - Lajeado, a partir dos percentuais de MO de amostras de solo oriundas dos municípios que a compõem. A metodologia para construção do estudo contemplou a disponibilização de análises de solo realizadas no ano de 2024, pelo laboratório da Central Analítica UNISC, bem como, o tratamento dos dados pelo software Microsoft Excel, a fim de estratificá-los por município e classificá-los na região adequada. Ademais, foram consideradas 2.925 análises para a região, posteriormente categorizadas por faixas de classes e adaptadas a partir dos teores referenciais descritos no Manual de Adubação e Calagem para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As faixas de classificação utilizadas na análise integram os seguintes teores em percentual: 0,0 - 1,5 (muito baixa), 1,6 - 2,5 (baixa), 2,6 - 3,5 (média), 3,6 - 5,0 (alta), 5,1 - 7,0 (muito alta). A divisão dos teores percentuais de MO em faixas proporciona a visualização do quantitativo total de análises e auxilia na confecção de gráficos estatísticos no formato de colunas. Os resultados obtidos a partir da representação gráfica, acompanhada da respectiva análise, indicam que a maioria das amostras apresentam valores baixos de MO, sendo 40% classificados como baixos e 29% como muito baixos. Já, os valores médios correspondem a 21% das amostras, altos em 9% e muito altos apenas 1%. Contudo, os baixos teores de matéria orgânica representam desafios para a região, limitando o potencial produtivo das culturas e requerendo, sobretudo, novas metodologias de manejo que visem o aumento da matéria orgânica no solo, tendo em vista práticas que consolidem um manejo de plantio direto na palha, adubação verde e fertilizantes orgânicos. Portanto, conclui-se que, cerca de 2 terços das análises de solo estão com valores classificados como baixos e muito baixos, na região			



geográfica intermediária de Santa Cruz do Sul - Lajeado.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1pGaHSIarTvSKQR6M3oQeLXZuaR6hF73R/view?usp=sharing>